



Escrito por: DIEGO CAMPBELL



## O último minuto

Na cidade de Madrid, na Espanha, a equipe de proteção contra ladrões e terroristas estava em uma missão muito importante.

Esse grupo de terroristas planeja um grande plano para causar transtorno em vários países, dessa vez eles armaram um sequestro com vários reféns que estavam trabalhando em um banco, eles assaltaram o banco e os levaram para a praça mais próxima que se chama Plaza de Espanha. No meio da praça existe um lago que não era muito fundo, então ele ajoelhou todos os reféns com os joelhos nas pedras sobre a água e ficaram lá até a polícia chegar.

Os sequestradores eram muito cuidadosos e espertos e prestavam muita atenção para seu plano não falhar, eles eram muitos e se posicionaram muito bem para executar seu plano, havia *snipers* e outros atiradores espalhados pela praça.

A polícia chegou depois de duas horas com um batalhão, mas não seria o suficiente, até que a equipe de proteção chamada de VDN (vigilantes da noite), eles eram seis especialistas nessas situações, e, antes de chegar, já tinham avistado os *snipers*. Dois da equipe desceram do helicóptero para se livrar deles e ajudar a equipe.



<https://www.google.com/search>

Quando chegamos à garagem que os atiradores estavam, tinha um alarme que avisava quando havia alguém perto. Logo que os agentes chegaram o alarme

disparou muito alto e os atiradores correram, os agentes se dividiram: dois ficaram lá para observar e intervir no plano dos terroristas, os outros correram atrás.

A garagem tinha muitos andares, então seria mais difícil pois os terroristas estavam a dois andares de diferença, então eles foram para a borda do estacionamento e tinha uma fácil acessibilidade para escalar, então não perderam tempo e já começaram a escalar.

Encontraram os meliantes correndo e se esconderam atrás de outros carros que estavam no estacionamento, esperaram eles passarem e os interceptaram, mas eles jogaram uma bomba de fumaça e correram muito rápido para outros carros se distanciando dos agentes.

E começaram a trocar tiros, os agentes tinham uma granada e jogaram em direção aos terroristas, explodiu, mas não feriu eles, mas o carro explodiu então tiveram que sair o mais rápido, na hora que correram tomaram muitos tiros dos agentes e morreram.

Foram para o primeiro andar da garagem para ajudar o resto da equipe que tiveram que chamar muitos reforços.

Os terroristas estavam com medo dos agentes e decidiram fugir com alguns reféns, botaram eles em uma van e foram em direção ao aeroporto para fugir com um avião roubado.

A cidade de Madrid estava em choque e os cidadãos largaram seus carros nas ruas e fugiram o mais rápido possível para suas casas, então isso dificultou a passagem dos terroristas que quebraram a van inteira até chegar no aeroporto. Chegaram por um portão escondido até chegar no avião, não tiveram problemas com polícia nem os agentes pois estavam libertando os reféns que restaram, logo depois os agentes, em conjunto com a polícia, foram para o aeroporto. Mas não ia ser suficiente, pois os terroristas já tinham voado para a cidade de Paris, na França.

Os agentes foram para Paris, mas em uma rota diferente, pois os terroristas podiam ter deixado alguma armadilha. Chegaram de noite e a cidade estava calma, então eles estranharam, mas pousaram e foram para o posto de polícia mais próximo. Os policiais já estavam cientes do ocorrido, mas não sabiam onde os

terroristas estavam. Eles tinham algumas suspeitas, foram em todas, mas não acharam, então resolveram sair para jantar, foram em um restaurante próximo do posto.

Quando chegaram se sentaram, fizeram seu pedido e começaram a conversar até perceber algumas pessoas com trajés normais saindo e voltando da cozinha muitas vezes, então todos se levantaram sacaram suas armas e pediram para o chefe do restaurante para eles verificarem.

Quando abriram a porta e só tinha sangue, os terroristas conseguiram fugir por conta de um informante que estava na parte de cima do restaurante, ele viu os policiais e na mesma hora ligou para o chefe dos terroristas e contou tudo.

Os policiais prenderam todos os trabalhadores e chefes do restaurante e retornaram às buscas, voltaram para o posto com filmagens das câmeras da garagem que os terroristas fugiram. Conseguiram pegar a placa da van, então rastrearam e viram que estava em um lote abandonado do lado da Torre Eiffel. Esperaram amanhecer e foram para lá, se posicionaram em cima de um prédio, então o *sniper* da equipe se posicionou e viu muitas coisas.

Ele viu muitas pessoas amarradas e terroristas em janelas vigiando toda a área, menos uma porta do lado esquerdo do lote. Então metade da equipe entrou, os terroristas se deslocaram e ficaram preparados, tinha um na escada pelo qual os agentes estavam subindo. Então o *sniper* eliminou-o, subiram e eliminaram mais dois terroristas desprevenidos, subiram e renderam o resto que estava na parte de cima, os terroristas estavam sem reação.

Então os policiais acharam estranho, até receberem a mensagem do *sniper* falando que tinha uma bomba no primeiro andar com três minutos para explodir. Os policiais estavam em choque e correram com os reféns, mas não deu tempo e o prédio explodiu com isso desabando tudo, todos inclusive alguns terroristas que não conseguiram fugir foram atingidos por telhas, tijolos e ficaram feridos.

Depois de um dia sem ninguém ter notícias, sete agentes saíram muito machucados gritando por ajuda, foram atendidos e os bombeiros entraram para ver

se mais alguém estava vivo, e conseguiu resgatar dois reféns em estado grave, com alto risco de morte.

Levaram todos para o hospital, e no final todos saíram com vida depois das cirurgias. Nem todos os terroristas saíram vivos, mas alguns fugiram e já planejavam sua reconstrução da equipe, os agentes voltaram para sua base central localizada em Maldivas, fizeram um momento para lembrar os companheiros mortos na missão. Foram descansar e depois de 11 horas receberam um alerta chamando sobre vários helicópteros invadindo a base central, eram mais de 140 helicópteros prontos para matar todos de lá.

Os agentes foram rapidamente para a sala de armas, se equiparam e foram para a briga com toda energia que tinham. Os terroristas quebraram a porta e entraram fácil, o chefe da agência falou pra todos esperarem seu comando para atirar, então todos esperaram:

- 1,2,3... E... Atirem!

E então começaram a atingir os inimigos, um dos terroristas atingiu a caixa de energia e a luz apagou, então todos os agentes correram para algum lugar seguro.

Os terroristas não perderam tempo e começaram a perseguir os agentes no escuro, três agentes estavam correndo juntos e um foi atingido, mas seus amigos não deixaram ele para trás e enfrentaram e derrotaram o grupo de terroristas que os perseguiam, outro agente estava fugindo sozinho e trombou com outro grupo de terroristas, mas com sua determinação se livrou de todos eles e correu.

O chefe dos agentes conseguiu comunicação com o restante da equipe e começou a montar um plano para eliminar todos de uma só vez, mas para isso a base seria explodida, mas os agentes sairiam vivos.

O plano era atrair todos para o reator que fica a fonte de energia da base que explode facilmente com qualquer item jogado em sua direção. O veterano da equipe resolveu se esconder no reator e executar a missão, então os outros membros com medo apoiaram e foram atrair os terroristas, depois de fazer isso os agentes correram exceto o veterano que estava escondido em cima do reator que os terroristas estavam presos. Então, o veterano recebeu o sinal que todos tinham se

retirado da base, ele não tinha muitas chances de sobreviver, apenas se corresse muito rápido para sair da base vivo.

Sem pensar muito, ele jogou o lixo no reator e correu como nunca tinha corrido antes, pulou a janela e se salvou, mas ninguém da equipe sabia, pois ele tinha caído na água. Quando o veterano chegou na superfície se deparou com o último terrorista mantendo de refém o chefe da agência. O terrorista estava de costas para o veterano, que era o único que podia salvar o chefe e a agência, então se aproximou devagar e conseguiu nocautear o terrorista, assim salvando a agência novamente.

Foi recebido por abraços e aplausos, foram para a base secundária que ficava em Roma, na Itália. Chegando lá, o veterano foi convocado para uma reunião com os supremos chefes das agências, foi parabenizado por ter salvo a vida de milhares de agentes e dado sua vida pela equipe.

Então, para ser recompensado resolveram construir uma estátua para homenageá-lo, mas não sabiam seu nome, então ficaram com vergonha de perguntar, pois ele trabalhava na agência há mais de oito anos e todos só o chamavam de veterano. Então foram ao cartório para procurar, mas não conseguiram nada, pois ninguém sabia o nome dele nem de seus parentes. Retornaram até a base e tiveram uma ideia incrível.

- Já sei, vamos falar para ele ir conosco contar toda essa história para seus familiares e perguntamos o nome dele para eles.

Então ele aceitou, mas achou um pouco estranho, mas aceitou e foram em direção a cidade de Madrid, onde tudo começou. Foram para a casa dos parentes dele, que se reuniram com um churrasco para celebrar e conversar com os agentes.

Contaram todos os atos de heroísmo do veterano até ouvir a seguinte frase de uma das tias do veterano falando o seguinte

- Nossa, Fernando, estou muito orgulhosa de você, meus parabéns.

Então os chefes se olharam com a cara de missão bem-sucedida. Comeram o churrasco e resolveram ir embora para construir a estátua do Fernando, se

despediram e voltaram sem Fernando, que preferiu ficar com a família por uma semana.

Quando voltaram para a base secundária foram recebidos pelo prefeito com a chave da cidade para entregar para os agentes depois dessa missão muito difícil. Também tiveram uma grande festa que durou até o amanhecer, o que resultou em muita bagunça e diversão e um ótimo momento com todos.

Colocaram também uma placa de entrada escrito “O último minuto” para homenagear todos os destemidos da agência, e o chefe resolveu dar férias de um mês para todos, como uma forma de descanso por toda essa tensão!

Todos estavam conversando para onde viajariam, uns queriam ir para o Brasil, outros para as Bahamas, e a maioria queria curtir as praias das Maldivas. Então o chefe pediu muitos reforços de seguranças para ficarem vigiando a agência durante esse tempo de férias e instalou muitas câmeras de segurança e muitos alarmes.

Os chefes foram muito cuidadosos, pois sua primeira base estava em reforma depois do acontecido, então chegou o grande dia e todos foram descansar dessa história muito tensa, mas estavam preparados para mais uma história.